

GRUPO DE TRADIÇÕES CEARENSES

A MARCA DO FOLCLORE NORDESTINO

BREVE- HISTÓRICO

O Grupo de Tradições Cearenses é uma Associação Cultural e Educacional sem fins lucrativos, fundada em 12 de outubro de 1966, registrada no Cartório Morais Correia, reconhecida como entidade Pública na Prefeitura Municipal de Fortaleza, na gestão da Prefeita Maria Luiza Fontenele, e registrada na SRF com o CNPJ Nº 07211204/001-10.

Quando da sua fundação o mesmo chamava-se GFHB - Grupo Folclórico Hispano-Brasileiro, por ser ligado à Casa de Cultura Hispânica da Universidade Federal do Ceará, posto que naquela época existia a necessidade de integrar os jovens daquela entidade em alguma atividade cultural. A partir desta data o GFHB montou vários espetáculos, inicialmente voltados mais para a cultura hispânica. Entretanto, devido à criação da Empresa Cearense de Turismo - EMCETUR, fundada em 1971 com a participação do GFHB do lançamento da empresa na TV Cultura do Rio de Janeiro houve necessidade de mostrar aos turistas a cultura popular cearense, daí porque passou a adotar desde outubro de 1974 o seguinte nome: Grupo de Tradições Cearenses.

É membro do CIOFF – Comitê Internacional das Organizações de Festivais Folclóricos e da Comissão Cearense de Folclore, enquanto entidade Cultural Popular. O GTC tem por objetivos:

- Valorizar, preservar, recriar e difundir o folclore brasileiro sem descaracterizá-lo;
- Tentar por meio da cultura popular direcionar jovens e adolescentes para o caminho artístico/cultural, ao invés de deixá-los prestes à marginalização;
- Pesquisar nas fontes, nossas tradições e,
- Formar e encaminhar seus integrantes a participarem de modo profissionalizante do desenvolvimento cultural do Ceará e do Brasil, através da música e dança.

Vem ao longo de seus 58 anos de fundação e de trabalhos ininterruptos, estudando, pesquisando e divulgando a Cultura Popular em geral, fazendo com que seus dançarinos, cantores e músicos se dediquem mais no que diz respeito às artes, letras e atividades populares genuinamente brasileiras, especificamente cearenses, para poder contribuir na formação geral do homem cearense/brasileiro, a fim de integrá-lo plenamente na sociedade em que vive, reconhecido pela sua própria identidade cultural.

O Grupo de Tradições Cearenses é composto de vocalistas, instrumentistas, dançarinos (estagiários e efetivos) e atores. Possui 4 segmentos: um grupo de dança, um outro vocal, um grupo instrumental e diretoria, a qual está assim dividida: Presidência, Vice-Presidência, Secretaria, Tesouraria, Diretoria Cultural, Diretoria Social, Relações Públicas, havendo eleições bienais para o preenchimento de cargos. Já pertenceram ao quadro de associados do GTC cerca de 400 integrantes, e hoje seu quadro é composto de 25 membros efetivos e 15 estagiários.

Seu repertório é muito rico e variado, indo do folclore cearense ao sul do Brasil, a vários países estrangeiros e também possui quadros regionais, montagens estas enriquecidas pelos elementos folclóricos neles existentes, e, no que diz respeito a música, seu repertório é imenso, tendo sido inicialmente registrado em fitas cassetes, em seguida em um disco vinil “25 Anos de Tradições”, e depois em um CD sobre canções e danças cearenses “Sereia do Mar” nas comemorações dos seus 35 anos de fundação e, no momento, encontra-se em preparação de um novo CD. Possui em seu repertório musical mais de 150 canções, e no seu acervo da dança

mais de 80 danças folclóricas e montagens de temas folclóricos, de origem africana, indígena e européia.

O GTC possui muitos espetáculos montados como: "Eita Ceará Paidégua"(1974); "Festa de Padroeiro"(1982); "No Ceará é Assim"(1979); "Brasil em Ritmo de Folclore"(1969); "Alma Americana"(1990); "Lamento Negro",(1985), "Caprichos"(1987); "Cearense Cabeça Chata"(1995); "Cheiro de Terra"(1996); "Pelos Caminhos da Dança"(1997), "No Mundo da Dança"(1998), "Danças do Ceará" e "No Ceará tem disso SIM"(1999), "Show pra Turista Ver"(em 2000). Montou em 1996 para suas "Bodas de Pérola"(30 anos) dois espetáculos: "30 Anos de Resistência" - espetáculo folclórico e "Areia do Mar" - noite da entrega de Comendas. Em 2002 montou o espetáculo no Theatro José de Alencar "Pequenos Corais, Grande Atóis", composto de 3 espetáculos diferentes: 1º dia: Formação de Corais(retrospectiva das primeiras montagens do GTC, início de tudo), no 2º dia: Multiplicação dos Atóis, com a participação de integrantes e ex-integrantes; 3º dia: Sublimação dos Coratóis, espetáculo em 2 atos, no primeiro momento; "ORIXÁS DAS ÁGUAS" e no 2º momento: "DANÇAS AFRO BRASILEIRAS, havendo uma integração e confraternização de todos os participantes. Em 2016 o GTC comemorou seus 50 anos de fundação "Bodas de Ouro", com realização de dois dias de espetáculo no Teatro José de Alencar, finalizando as homenagens com um coquetel nos jardins do TJA e entrega de comendas aos homenageados no seu jubileu de ouro. Em 2013 fez a remontagem do espetáculo); "Festa de Padroeiro"(1982), no TJA.

O GTC já participou de vários festivais nacionais nas cidades de Salvador(Ba); Olímpia(SP); Valinhos(SP); Marília(SP), São Paulo(SP), Passo Fundo(RS), Farroupilha(RS), Curitiba(PR), Recife(PE) e Brasília(DF) e várias outras cidades. E excursionou por vários países, como Espanha, França, Suíça, Perú, Marrocos e Canadá, sendo o GTC considerado um dos 5 melhores grupos dos festivais dos quais participou. A CCDANT sempre é contratada para apresentações em Hotéis, Congressos, Seminários, Escolas, Teatros, Igrejas, Templos, Inaugurações, Festivais Nacionais e Internacionais, Presídios, Televisão, gabinetes etc. Possui em seu repertório musical mais de 150 canções, e no seu acervo de dança mais de 80 danças folclóricas e montagens de temas folclóricos, de origem africana, indígena e européia. Participou de todas as versões do Festival Internacional de Folclore do Ceará.

O GTC funciona em sua sede provisória na Rua Barão do Rio Branco, 2899 – Benfica - Fortaleza-Ceará-Brasil. Tendo como Presidente o Professor João Artur . De um modo geral os componentes do grupo estão em constante atividades de atualização de conhecimentos, através da orientação e coordenação da Diretoria do próprio GTC, participação em projetos, cursos e trabalho de pesquisas, gravação de disco (vinil e CD), monitorando oficinas, preparando festivais de folclore em estabelecimentos de ensino, atuando em temporadas turísticas, que normalmente acontecem em períodos de alta estação. Em 2003 estivemos com os espetáculos: "100% CEARENSE" em cartaz no Bar Cultural THE WALL – às 3ªs feiras e "NOITES CEARENSES" na BARRACA ATLANTIDZ" na praia do futuro às 4ªs. feiras.

O Grupo de Tradições Cearenses é o grupo para folclórico pioneiro da cidade de Fortaleza, ou melhor é o único que mantém suas atividades contínuas desde sua fundação. Quaisquer contatos com a Cia./GTC deverão ser mantidos pelos fones: (085)-3099.1666/ 98956.9932- Vamir Bráz / 99923.9591- Artur Rocha.

João Artur Freitas da Rocha
Presidente Fundador do GTC